

# RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Uma visão integrada, uma estratégia de todos

AMBIENTE

USO DO SOLO

CIDADANIA

TURISMO

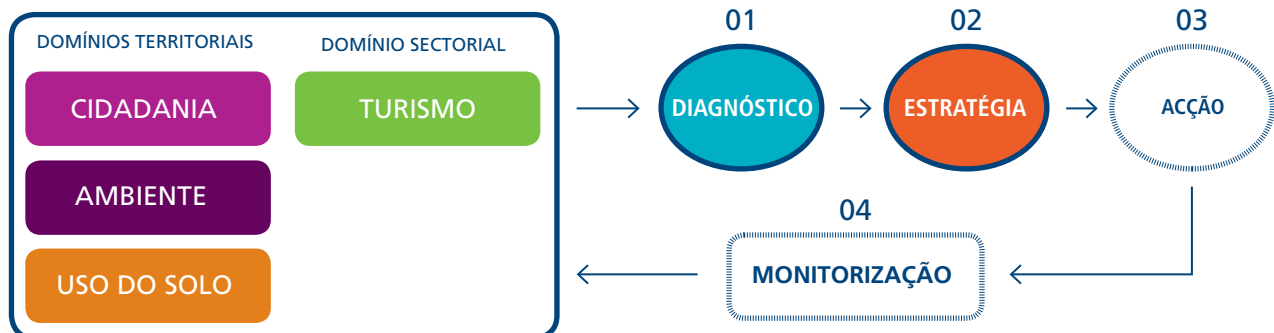
## A AGENDA 21 LOCAL DE PORTIMÃO

A configuração da Agenda 21 Local de Portimão resulta da vontade expressa da Câmara Municipal de Portimão de colocar em acção no Município os princípios acordados desde 1992 na "Cimeira da Terra", os quais podem ser sintetizados no posicionamento **pensar global, agir local**. Estes princípios são objecto de sucessivos reforços ao longo das quatro rondas da Conferência Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis (desde Aalborg em 1994 a Aalborg+10 em 2004) e interiorizados pela própria Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (2002), onde é explícita a aposta na elaboração das Agendas 21 Locais como parte integrante da estratégia de desenvolvimento sustentável em Portugal.

A elaboração da Agenda 21 Local de Portimão surge assim como parte integrante e impulsora da matriz de transformação regional e nacional da perspectiva sobre o desenvolvimento, onde em definitivo o espaço mais próximo dos cidadãos emerge como agente e decisor informado dos processos de sustentabilidade participada dos territórios. É com o objectivo do entendimento do território de forma integrada e face aos resultados expressos pela população no projecto Cidadania Activa no Concelho de Portimão (2005) que a Agenda 21 Local de Portimão se estrutura em três grandes domínios de intervenção territorial - **ambiente, uso do solo e formação para a cidadania** - aos quais

se une um quarto domínio de carácter sectorial (mas não estanque ou maximizador) referente ao **turismo**. O presente documento é um resumo de um estudo mais vasto em curso no Município, à luz dos princípios da sustentabilidade local, a dar a conhecer ao público oportunamente. Trata-se de um processo continuado e participado pelas populações, entrosado na articulação conjunta dos quatro domínios acima referidos conducente à elaboração do **diagnóstico - estratégia - acção**, que permitirá ao Poder Local dispor de um instrumento de orientação essencial para a sustentabilidade, em parceria com as populações e inovador a nível regional.

## UM PROCESSO CONTÍNUO E PARTICIPADO



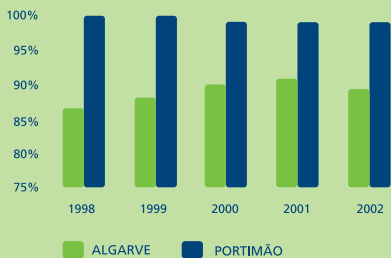
# 01 PORTIMÃO. DIAGNÓSTICO ACTUAL

## Principais indicadores

### AMBIENTE

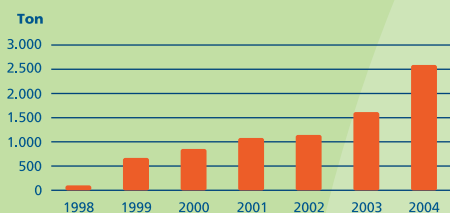
**97%** de taxa de cobertura da população por Estações de Tratamento de Águas Residuais, valor mais elevado da região do Algarve

Percentagem de população servida por abastecimento de água



**285%** de aumento da quantidade de resíduos sólidos urbanos recolhidos em recolha selectiva entre 1998 a 2001

Resíduos sólidos urbanos recolhidos em recolha selectiva, concelho de Portimão (1998/2004)

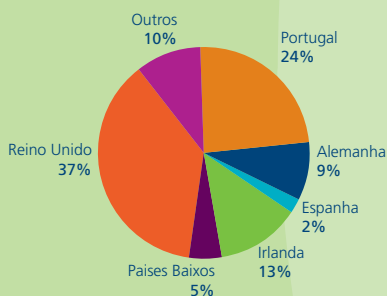


**571** é o número de ecopontos existentes, cerca de 1 ecoponto por 80 habitantes

### TURISMO

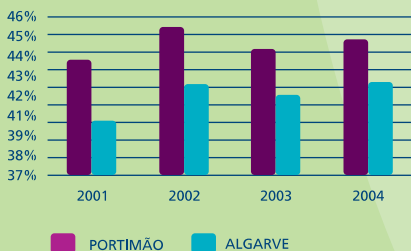
**74%** dos 2 milhões de dormidas anuais em estabelecimentos hoteleiros classificados têm origem no Reino Unido, Portugal e Irlanda

Dormidas por nacionalidade no concelho de Portimão em 2004



**44%** é o índice de sazonalidade por concentração de dormidas nos meses de Julho, Agosto e Setembro

Percentagem de Dormidas no 3º Trimestre (Sazonalidade)



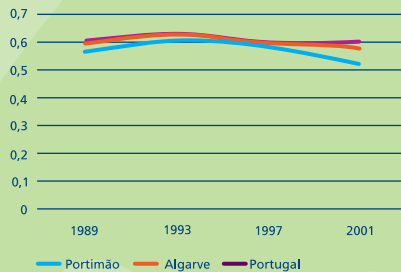
**1966** data de abertura do primeiro campo de golfe no Algarve: Penina

### CIDADANIA

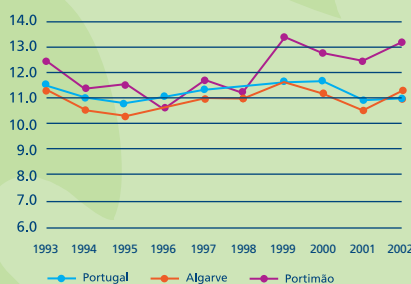
**102** é o número total de associações culturais, desportivas e sociais

**14%** do investimento municipal total do Algarve em actividades culturais é assegurado pelo município de Portimão

Participação da população nas eleições autárquicas

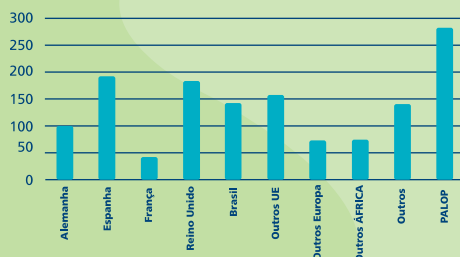


Evolução das taxas de natalidade 1993/2002



**1392** é o número de imigrantes com cartão de residente, o que representa 3,9% do total do Algarve

Número de emigrantes com cartão de residente entre 1999 e 2003



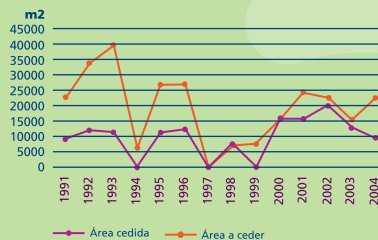
### USO DO SOLO

**47%** da área do concelho está classificada como Reserva Ecológica Nacional (REN)

**125%** de crescimento do número de alojamentos nos últimos 20 anos

**0,505 Km** é a densidade por Km2 da rede viária do concelho, cerca de 3 vezes superior à média regional

Área de cedência para espaços verdes de utilização colectiva



# 02 UMA VISÃO INTEGRADA, UMA ESTRATÉGIA DE TODOS

## Rumos a seguir

### AMBIENTE

**Consolidar os níveis de atendimento prestados à população do concelho, designadamente em termos de resíduos, saneamento e controlo da qualidade das águas balneares e estuarinas**

- Desenvolver acções no sentido de reduzir os actuais consumos de água per capita, os volumes de perdas de água e incrementar os níveis de reutilização das águas residuais.
- Desenvolver os mecanismos de controlo e de promoção das águas balneares e estuarinas do concelho.
- Dar cumprimento aos objectivos de gestão preconizados nos diversos instrumentos de planeamento relativos aos resíduos, nomeadamente nos aspectos relacionados com a diminuição dos seus volumes, aumento dos volumes da recolha selectiva e incremento dos processos de reutilização/reciclagem/valorização.

### USO DO SOLO

**Promover um ordenamento do território equilibrado**

- Promoção de um Ordenamento do Território equilibrado por via da concretização da Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e do Urbanismo, transpondo para o território concelho o carácter transversal e integrador desta política, por via da implementação dos instrumentos de gestão territorial.
- Promover um Ordenamento do Território equilibrado e orientado para a correcta articulação dos critérios de eficiência e de eficácia na gestão do espaço com o desenvolvimento das actividades económicas, com vista à gestão sustentável dos recursos e à preservação da composição, estrutura e função dos sistemas naturais e semi-naturais.
- Promover um Ordenamento do Território que desenvolva a complementaridade dos equipamentos culturais, desportivos e sociais do concelho e a respectiva valorização numa óptica de utilização abrangente e qualificada por residentes e visitantes.

### CIDADANIA

**Promover e consolidar a equidade social**

- Promover um concelho que articule as questões da equidade social, nomeadamente a erradicação da pobreza, o combate às diferentes formas de exclusão e a correcta e ponderada avaliação do fenómeno do envelhecimento da população.
- Incrementar de forma sustentada e numa óptica integrada o investimento nos domínios da saúde e da segurança.
- Eliminar as barreiras arquitectónicas e promover a construção de espaços acessíveis a todos, com promoção de uma cultura inclusiva e exclusiva, onde por inclusão se entende o consenso mínimo em torno de valores do tipo constitucional, logo adesão de princípio e, por exclusiva, o direito à afirmação da diferença. A cidadania tende a incluir a diferença para que esta não se transforme em exclusão.

### TURISMO

**Apostar na qualidade integrada**

- Requalificar/apostar nos recursos humanos de molde a prestar um serviço adequado que supere as expectativas dos turistas, com aposta na formação profissional e aumento do emprego qualificado no sector.
- Incentivar os agentes envolvidos no turismo para a importância do ambiente no desenvolvimento sustentável do território, enquanto parte integrante da oferta. Requalificar e estruturar a oferta e aposta na valorização dos espaços de lazer.
- Quantificar o turismo de 2ª residência e o alojamento não classificado, promovendo a sua integração qualificada na fileira turística. Promover a distribuição equilibrada dos estabelecimentos hoteleiros no concelho/território.

**Promover a melhoria dos parâmetros da qualidade do ambiente urbano**

- Promover acções preventivas no sentido de reduzir as emissões de gases nocivos para a atmosfera, nomeadamente em termos da reorganização do sistema de tráfego e do condicionamento da utilização do automóvel na cidade de Portimão.
- Prevenir e resguardar as populações dos principais aglomerados à exposição a níveis de ruído incomportáveis.
- Desenvolver as parcerias e protocolos estabelecidos com a Administração Central no sentido da consolidação das redes e sistemas de monitorização da qualidade do Ar e do Ruído.

**Promover o ordenamento e qualificação dos sistemas urbanos**

- Reforçar a estruturação do território concelho assente numa adequada rede de aglomerados como polarizadores das funções de produção, de consumo e da prestação de serviços, tendo em consideração as elevadas dinâmicas demográficas verificadas no concelho e os efeitos decorrentes da importância da população flutuante no concelho.
- Dotar os aglomerados das funções e serviços compatíveis com as respectivas posições na rede, tendo em consideração os critérios de irradiação, as áreas de influência e as lógicas de complementaridade e de eficiência.
- Assegurar as questões das acessibilidades e da mobilidade no território concelho (e regional), num quadro de eficiência energética e de minorização das externalidades económicas e ambientais, promovendo o uso dos transportes colectivos e incentivando a multimodalidade.

**Incrementar a participação e formação cívica**

- Criar/aumentar o espaço de democracia participativa na construção do seu projecto de município, possibilitando a interação entre os municípios e os seus representantes políticos locais, na prossecução do interesse público e concretização das competências do poder autárquico.
- Aumentar e/ou consolidar a participação da população em movimentos associativos, promovendo o interesse colectivo em detrimento do individualismo.
- Permitir o levantamento das necessidades de proximidade dos cidadãos, melhorando o desempenho dos serviços, respondendo com maior eficácia e qualidade às necessidades dos cidadãos.

**Diversificar os produtos turísticos**

- Promover os produtos turísticos complementares ao Sol e Praia, designadamente o Turismo Desportivo e Náutico, o Golfe, o Rural, o MICE e a organização de Hallmark Events.
- Atenuação da sazonalidade e aumento das taxas de ocupação através da atracção de segmentos e promoção de uma política de eventos e animação.
- Aumento das receitas provenientes do turismo directa e indirectamente, com ênfase para os efeitos multiplicadores do turismo e integração na matriz económica do concelho e da região.

**Integrar o sector do turismo na dimensão ambiente, ordenamento do território e emprego, de forma a reposicionar o sector e conferir-lhe acréscimos de qualidade e competitividade**

- Promover a diversidade da oferta turística no sentido de combater os efeitos nocivos da sazonalidade e de valorizar as componentes naturais, paisagísticas e culturais do concelho.
- Estimular a diversidade da oferta turística no quadro de uma observância dos instrumentos de gestão territorial e dos valores ambientais, estimulando o sector para a liderança na região em termos da adopção de sistemas de gestão ambiental.
- Aumentar a investigação e conhecimento científico do turismo através de uma óptica integrada da actividade com o território e respectivas valências.

**Regular a expansão urbana**

- Promover a contenção da expansão da mancha urbana, salvaguardando assim a qualificação dos aglomerados e a preservação das áreas agrícolas, florestais e naturais adjacentes.
- Promover a requalificação dos aglomerados principais, visando a reabilitação do parque urbano, a revitalização dos centros e a revalorização das áreas degradadas inseridas nos perímetros.
- Contrariar as tendências de crescimento das deslocações assentes na utilização do transporte individual, decorrentes do alastramento da mancha urbana, e incentivar a utilização dos transportes públicos e alternativos nos espaços intra-urbanos.

**Promover a educação e cultura como acções de cidadania**

- Preservar a cultura enquanto património associado aos valores, artes, arquitectura e tradições de um concelho, conferindo uma autenticidade específica ao território. Numa sociedade globalizada mas simultaneamente cada vez mais orientada para o conhecimento, a inserção da cultura na cadeia de valor das diferentes actividades económicas e sociais encerra um significativo potencial de valorização do território.
- Promover o investimento na diminuição do abandono escolar e na sensibilização do importante papel da família e instituições no acompanhamento dos jovens no seu percurso escolar.
- Promoção e sensibilização para a educação ambiental, generalizando uma cultura de exigência e responsabilização neste domínio.

**Aumentar a competitividade turística**

- Aumento da taxa de ocupação hoteleira ao longo do ano mas com particular ênfase na denominada época baixa.
- Diversificar os mercados com estabelecimento de novas prioridades (países nórdicos, França, leste europeu, ...) com forte aposta na comunicação e imagem do destino, nomeadamente através de Hallmark Events.
- Aumentar a governança do concelho designadamente através da promoção e interiorização do ensino superior e da investigação em turismo enquanto factores e agentes de mudança do concelho.



## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO

ÁREA	181,55km <sup>2</sup>
POPULAÇÃO RESIDENTE (2001)	44 818 (11,3% do Algarve)
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ENTRE CENSOS (1991/2001)	15,4% (15,8%)
DENSIDADE POPULACIONAL (2001)	246,9 hab/km <sup>2</sup> (Algarve: 79,1 hab/ km <sup>2</sup> )
VARIAÇÃO ENTRE 91 E 2001	+ 33 hab/ km <sup>2</sup> (Algarve: +11 hab/ km <sup>2</sup> )
% DE IDOSOS	17,3% (Algarve:18,6%)
FAMÍLIAS	16.913
DIMENSÃO MÉDIA DA FAMÍLIA	2,6 (Algarve: 2,6)
EDIFÍCIOS	12.035 (7,5% do Algarve)
ALOJAMENTOS FAMILIARES	30,546 (11,1% do Algarve)
ALOJ. FAMILIARES DE RESIDÊNCIA HABITUAL	16.437 (52,8% do total)
TAXA DE ACTIVIDADE	51,3% (Algarve: 48,7%)
TAXA DE DESEMPREGO	7,4% (Algarve: 6,2%)
% DE POPULAÇÃO ACTIVA QUE TRABALHA NO CONCELHO	80,7%
% DE POPULAÇÃO ACTIVA SECTOR III	76,9% (Algarve: 71,4%)
TAXA DE ANALFABETISMO	8,8% (Algarve: 10,4%)
% DE POPULAÇÃO COM 1º E 2º CICLO	51%

### FICHA TÉCNICA:

#### Coordenação Geral do Projecto:

Fernando Perna

#### Equipa de Investigação:

Alexandre Domingues  
Madalena Brito  
Maria João Custódio  
Pedro Garcês  
Olívia Salmonete  
Vanessa Oliveira

#### Consultores:

Paulo Neves  
Juan Diego Sánchez

#### Colaboradores:

Ana Rodrigues



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal